

Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DOS PRINCIPAIS MARCADORES NA HEMOGASOMETRIA DE CÃES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Sofia Miranda Caldeira - Acadêmica do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Contato: sofia.caldeira@estudante.ufla.br

Maria Clara Gonçalves Costa - Acadêmica do 7º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Contato: maria.costa15@estudante.ufla.br

Filipe Alcantara Ferreira - Acadêmico de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Contato: filipe.ferreira1@estudante.ufla.br

Diego Ribeiro - Discente de Mestrado em Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), UNESP, Botucatu. Contato: diego.ribeiro@unesp.br

Priscylla Tatiana Chalfun Guimarães-Okamoto - Docente na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), UNESP, Botucatu.

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador. Contato: nogueirarb@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição degenerativa e progressiva que afeta cães, comprometendo o equilíbrio ácido-base, os níveis de eletrólitos e a excreção de catabólitos nitrogenados não proteicos. Neste contexto, a hemogasometria (HÁ) é um exame essencial na prática clínica, especialmente em pacientes com DRC, pois fornece uma avaliação detalhada dos gases sanguíneos, incluindo a pressão parcial de oxigênio (pO₂), a pressão parcial de dióxido de carbono (pCO₂), o bicarbonato (HCO₃) e o pH. Objetiva-se apresentar os resultados parciais da HÁ de cinco cães com DRC em crise urêmica pré primeira sessão de diálise peritoneal (DP). Para a coleta de amostras, foi realizada uma venopunção em jugular, utilizando uma seringa com heparina sódica (1000 UI/ml). Os resultados obtidos mostraram, antes da diálise, uma média de pH de 7,27. Dentre os animais, 80% (⅘) apresentaram pH abaixo dos valores de referência para a espécie, indicando acidemia. A média da pressão parcial de dióxido de carbono (pCO₂) foi de 44,8 mmHg, com 20% (⅕) dos animais apresentando valores abaixo e 60% (⅗) acima dos valores de referência. A pressão parcial de oxigênio (pO₂) média foi de 42,2 mmHg, com 60% (⅗) dos pacientes apresentando valores abaixo da referência e 20% (⅕) acima. O bicarbonato (HCO₃) apresentou uma média de 14,6 mmol/L, com 80% (⅘) dos animais com valores abaixo do intervalo de referência para a espécie, corroborando a acidemia e indicando acidose metabólica devido ao consumo elevado ou perda das reservas de bases. O déficit de bases (BE) foi de -10 mmol/L, com 80% (⅘) dos animais apresentando valores abaixo do esperado, reforçando a acidose metabólica observada. A saturação de oxigênio (SO₂) foi de 65,4%, com apenas 20% (⅕) dos animais apresentando saturação abaixo do esperado para sangue venoso. Estes resultados evidenciam a presença significativa de acidose metabólica em cães com DRC em crise urêmica, com implicações importantes para a gestão clínica desses pacientes, reforçando a necessidade da realização da hemogasometria, mesmo para aqueles pacientes que não forem submetidos à diálise peritoneal.

Palavras-Chave: Diálise, hemogasometria, DRC.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/ldiCK-JVe1Q>

Sessão: 2

Número pôster: 175

Identificador deste resumo: 4188-18-4217

novembro de 2024